



ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELOS ENFERMEIROS DO CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL GERAL DURANTE E APÓS CONTAMINAÇÃO POR COVID-19

Thayná de Almeida, Luciano Barroso Oliveira da Silva, Alessandra Porto d'Ávila, Isadora Musse Nunes, Daniela Giotti da Silva, Natália Klauck de Souza, Angeline Francines Poltozi, Maria de Lourdes Custódio Duarte.

Introdução

Após a identificação do novo coronavírus (COVID-19), causado pelo vírus SARS-CoV-2, os seres humanos tiveram que readaptar a realidade, a fim de evitar a contaminação. Estudos revelam que a principal forma de transmissão é o contato com pessoas infectadas, através de gotículas respiratórias presentes na tosse, espirro e superfícies contaminadas (LIMA, 2020). Com o agravamento dos sintomas respiratórios, muitos pacientes apresentaram sintomas mais graves, necessitando cuidados de enfermagem contínuos durante o estado crítico da doença, realizados no Centro de Terapia Intensiva (CTI). A atuação do enfermeiro nesse setor é árdua, pois houve aumento na carga de trabalho, exposição ao risco de contágio, além do afastamento da família e o peso de ter de lidar com a morte de pacientes, o que leva a exaustão física e mental e sentimentos de tristeza (DUARTE et al, 2021).

Resultados

As estratégias verbalizadas pelos entrevistados durante o período de contaminação foram: repouso, meditação, assistir filmes e séries, aproximação com familiares, reconexão com a fé e crenças, realização de atividades domésticas e atividade física, leituras e psicoterapia. No entanto, foi verbalizado a necessidade de evitar o acesso às mídias e noticiários sobre a pandemia. No período pós contaminação ficou marcado pelos enfermeiros o retorno às atividades laborais sendo necessário adaptação às novas demandas individuais em decorrência dos efeitos colaterais do adoecimento pela COVID-19.



Objetivo

Identificar as estratégias utilizadas por enfermeiros do CTI COVID de um hospital geral durante e após a contaminação por COVID-19.



Considerações Finais

Portanto, os resultados permitiram identificar quais foram as estratégias utilizadas pelos enfermeiros da CTI no período da doença, sendo importante a continuidade dos cuidados em relação à saúde física e mental. Cabe às instituições de saúde fomentar espaços de assistência a esses trabalhadores.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo exploratória e descritiva, realizada no CTI COVID de um hospital geral do sul do Brasil.

14 enfermeiros que se contaminaram pelo SARS-CoV-2 e verbalizaram ter algum teste positivo durante o período de atuação no enfrentamento da pandemia.

Entrevista semiestruturada, via *Google Meet*, no período de Novembro de 2021 a Janeiro de 2022.

Análise Temática de Conteúdo de acordo com Minayo (MINAYO, 2014). Estudo obteve aprovação pelo comitê de ética da instituição, sob o registro nº 49959521.7.0000.5327.

Bibliografia

DUARTE, M. L. C.; SILVA, D. G.; BAGATINI, M. M. C. **Enfermagem e saúde mental: uma reflexão em meio à pandemia de coronavírus.** Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 42, n.SPE, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200140>>. LIMA, C.M.A.O. **Informações sobre o novo coronavírus (COVID-19).** Radiol Bras, São Paulo, v. 53, n. 2, p. V-VI, Apr. 2020. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010039842020000200001&lng=en&nrm=iso>. MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde.** 14ª Ed. Hucitec Editora, São Paulo, 2014.